



OBSERVATÓRIO PUC-CAMPINAS

Informativo Trimestral do Emprego na RMC

(julho / agosto 2024)

(volume 3 – novembro – 2024)

Professora responsável: Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski
(assessora da reitoria)

Apresentação

Este informativo dá continuidade a nova série de divulgação de indicadores trimestrais para o monitoramento do mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Campinas. (RMC).

Como já mencionado nos informativos anteriores, mensalmente está sendo no site do Observatório PUC-Campinas: no Painel de Informações do Novo CAGED Região Metropolitana de Campinas, que por sua flexibilidade e agilidade, permite consultas com maior nível de detalhes para os 20 municípios da RMC.

Este informativo é elaborado partir de duas fontes secundárias: os registros administrativos do Ministério do Trabalho (MT), que que permite o acompanhamento dos fluxos mensais de admitidos e de desligados com contrato de trabalho e a Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílio (PNAD- contínua) do IBGE.

Com o objetivo de padronizar, facilitar a compreensão e permitir o monitoramento os indicadores do mercado de trabalho, que refletem as estratégias de alocação da força de trabalho, as informações são disponibilizadas sempre no mesmo padrão: inicialmente serão apresentados os destaques; em seguida virão os gráficos e tabelas na seguinte sequência (i) os indicadores gerais que descrevem a dinâmica mercado de trabalho na RMC; depois (ii) os atributos dos indivíduos selecionados: sexo, faixa etária e nível de escolaridade; em seguida, (ii) são organizadas as informações dos demandantes: atividade econômica, remuneração média dos contratados e ocupações; e, por fim, (iv) serão apresentados os indicadores gerais de mercado de trabalho nacional.

Principais resultados e comentários

1. Com a geração de 11.200 novos contratos no terceiro trimestre de 2024, a RMC encerra o primeiro semestre com 36,3 mil novos postos de trabalho. Este resultado mostra que cerca de 6,5% dos contratos de trabalho paulistas e aproximadamente 1,8% dos nacionais estão na Região Metropolitana de Campinas (RMC).
2. A geração de emprego nestes três primeiros trimestres de 2024 o RMC já está 61% acima do observado em 2023, porém abaixo apenas do mês de 2021.
3. Neste terceiro trimestre o valor médio da remuneração dos admitidos ficou em todo de R\$ 2.405,03. No acumulado do ano, a remuneração média dos contratados ficou em torno de R\$ 2.331,19 - aproximadamente 5% superior à média das remunerações pagas em igual período em 2023, percentual repõe a inflação de 3,6% do período e garante a ampliação do poder de compra.
4. Quanto aos atributos dos indivíduos selecionados cabem alguns destaques:
 - A maior participação relativa de mulheres no saldo de emprego 54% no terceiro trimestre não reverte a tendência menor remuneração das mulheres comparativamente aos homens. No acumulado do ano, o valor médio das remunerações das mulheres admitidas foi equivalente a cerca de 84% do valor pago aos homens.
 - Com relação à faixa etária e escolaridade, neste terceiro trimestre de 2024 as mesmas tendências se verificam: (i) o saldo negativo nas faixas etárias acima de 50 anos; e (ii) os mais saldos positivos na faixa do ensino médio.
 - Quando se observa o padrão de remuneração dos admitidos neste terceiro trimestre, cabe destacar que a remuneração média dos jovens (18 a 24 anos) admitidos com ensino médio continua abaixo de R\$ 2 mil. Este perfil que representa cerca de 52% do saldo de novos contratos.
5. Quanto ao perfil da demanda por trabalho chama atenção:
 - Neste terceiro trimestre de 2024, 49% dos novos contratos foram na RMC estão associados aos setores de serviços, seguido por 20% nas atividades industriais e 18% da construção civil.
 - Do ponto de vista municipal, no terceiro trimestre de 2024, o município de Campinas foi responsável pela geração de 62% dos novos contratos de trabalho na RMC.
 - No acumulado, o município de Campinas continua na liderança com 42% saldo, cuja dinâmica está marcada pelo setor de serviços. Em segundo lugar, praticamente empatados, estão os municípios de Indaiatuba, Paulínia e Sumaré, com 10%, 9% e 8%. Vale dizer, que em Sumaré e em Indaiatuba a dinâmica está mais associada à atividade industrial, enquanto em Paulínia a demanda maior está associada à Construção Civil.

- Quando se analisa a composição do saldo acumulado no ano por subsetor de atividade, indústria de transformação assume a liderança: 27% do saldo. Seguido pelo setor da construção civil com 19%. Nestes segmentos da atividade produtiva os salários dos admitidos ficaram acima da média observada nos admitidos na RMC.
- Quanto ao setor de serviços mais desagregado, o segmento de atividades administrativas e serviços complementares, ocupa a terceira posição, com 16% do saldo. No entanto, nestas atividades o salário dos admitidos abaixo da média regional e maior índice de rotatividade.

Dentre os setores mais dinâmicos, seque as ocupações mais demandadas e seu padrão de remuneração.

- Na Indústria de transformação a ocupação mais demandada continua sendo a de embaladores e alimentadores de produção, seguida por escriturários em geral, agentes e auxiliares administrativos, ambas com valores de remuneração dos admitidos abaixo da média da indústria e da média regional.
- Na construção civil, seguindo a tendência apontada no trimestre anterior, foram demandados trabalhadores para a função de ajudantes de obras e trabalhadores da construção civil e obras públicas. Este último grupo com remuneração dos admitidos mais elevada que a média regional
- Nas atividades administrativas e serviços complementares, tal como nas atividades industriais, o destaque são as ocupações de embaladores e alimentadores de produção seguida por trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios, ambas marcadas por baixos valores de remuneração dos admitidos e alta rotatividade.

6. Por fim, o quadro geral de mercado de trabalho neste terceiro trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período no ano passado, quatro aspectos chamam atenção na dinâmica no mercado de trabalho nacional: (i) a queda da taxa de desemprego de 7,7% para 6,4%, com uma queda de 15,8% atinge o menor patamar; (ii) a ampliação de 3,2% de ocupadas; (iii) a redução de 0,5 pontos percentuais da pessoas ocupadas em situação de informalidade; e, (iv) a ampliação da 3,7% valor de remuneração média da população ocupada, no patamar de R\$ 3.227.

Comentários

A dinâmica do emprego na Região Metropolitana de Campinas neste terceiro trimestre confirma que o cenário de recuperação do emprego regional em 2024 acompanha o mercado de trabalho nacional, e o saldo acumulado nos três trimestres já supera o saldo do ano de 2023

Importante destacar, ao contrário do observado no ano de 2023, a indústria de transformação vem apresentando maior dinamismo da geração de emprego regional. Apesar de um cenário de certa cautela quanto à evolução dos preços, que vem sinalizando para ampliação das taxas de remuneração dos títulos públicos, por parte do Banco Central, como forma de contenção da demanda, aparentemente o mercado de trabalho ainda registra um certo otimismo. Pode-se inferir que o otimismo quanto ao crescimento da demanda por consumo ainda supera o pessimismo quanto à possível subida de preços.

A ampliação do emprego na construção civil, decorrente de um cenário de maior confiança, também confirma seus efeitos multiplicadores na estrutura local, tanto na cadeia da própria construção civil como também no atendimento ao consumo das pessoas empregadas.

Os dados nacionais continuam apontando para o excelente momento de recuperação do mercado de trabalho. De um lado, a redução das taxas de desemprego e de informalidade e, de outro, a ampliação do volume de ocupados e recuperação da renda, representa uma possibilidade de manutenção de poder de compra e ampliação da massa salarial. Como visto, estes elementos têm impacto extremamente positivo sobre a capacidade de consumo das famílias e podem estimular a decisão de produção.

Na RMC, este bom momento para o mercado de trabalho é corroborado pela tendência à ampliação da remuneração dos contratados, em especial nas atividades industriais, que tende a ser atividade nuclear da estrutura produtiva, além de ser melhor pagadora e é capaz de gerar demandas para todas as atividades de serviços. A recuperação do padrão de renda do trabalho tende a continuar impactando positivamente a capacidade de consumo da região e atuar como um mecanismo virtuoso de estímulo à demanda local.

No entanto, vale registrar este cenário de maior otimismo continua sendo ofuscado por um debate acerca dos possíveis impactos inflacionários decorrente do crescimento da demanda. O Banco Central decidiu interromper a trajetória de queda dos juros.

Continuamos apostando que a leitura que os empresários irão fazer deste novo cenário macroeconômico será decisiva para a dinâmica de emprego nos próximos meses.

Seguimos acompanhando.

Tabelas e Gráficos

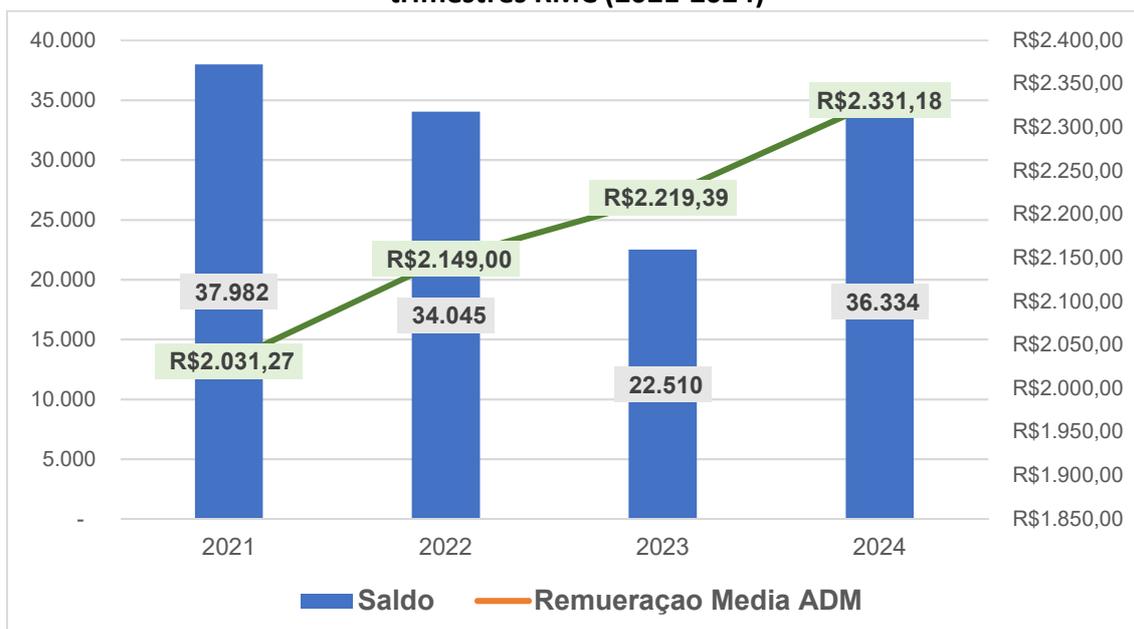
I. Indicadores Gerais

Tabela 1: Saldo de movimentações da RMC comparado ao estado de São Paulo e ao Brasil em 2024.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Saldo Acumulado
RMC	3.587	9.399	7.344	4.508	1.041	-745	5.332	2.416	3.422	36.304
São Paulo	35.635	100.927	76.941	75.054	44.216	47.957	62.589	62.767	57.967	564.053
Brasil	168.010	396.708	244.315	239.838	139.341	201.755	191.424	239.113	247.818	2.068.322
RMC/SP	10,07%	9,31%	9,54%	6,01%	2,35%	-1,55%	8,52%	3,85%	5,90%	6,44%
RMC/Brasil	2,13%	2,37%	3,01%	1,88%	0,75%	-0,37%	2,79%	1,01%	1,38%	1,76%

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Gráfico 2: Remuneração dos Admitidos e Saldo de movimentações nos três primeiros trimestres RMC (2021-2024)



Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

II. Perfil dos contratados

Figura 1.1: Saldo de movimentações por escolaridade, faixa etária e sexo, RMC, 3º. Trimestre de 2024



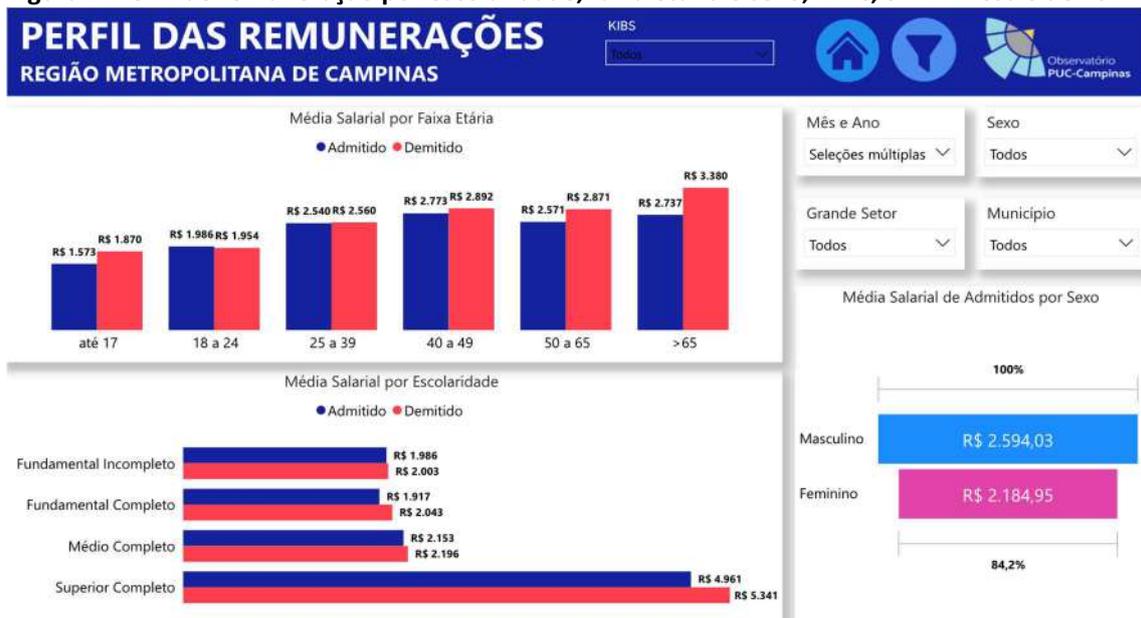
Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 1.2: Saldo de movimentações por escolaridade, faixa etária e sexo, RMC, 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 2: Perfil de remuneração por escolaridade, faixa etária e sexo, RMC, 3º. Trimestre de 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

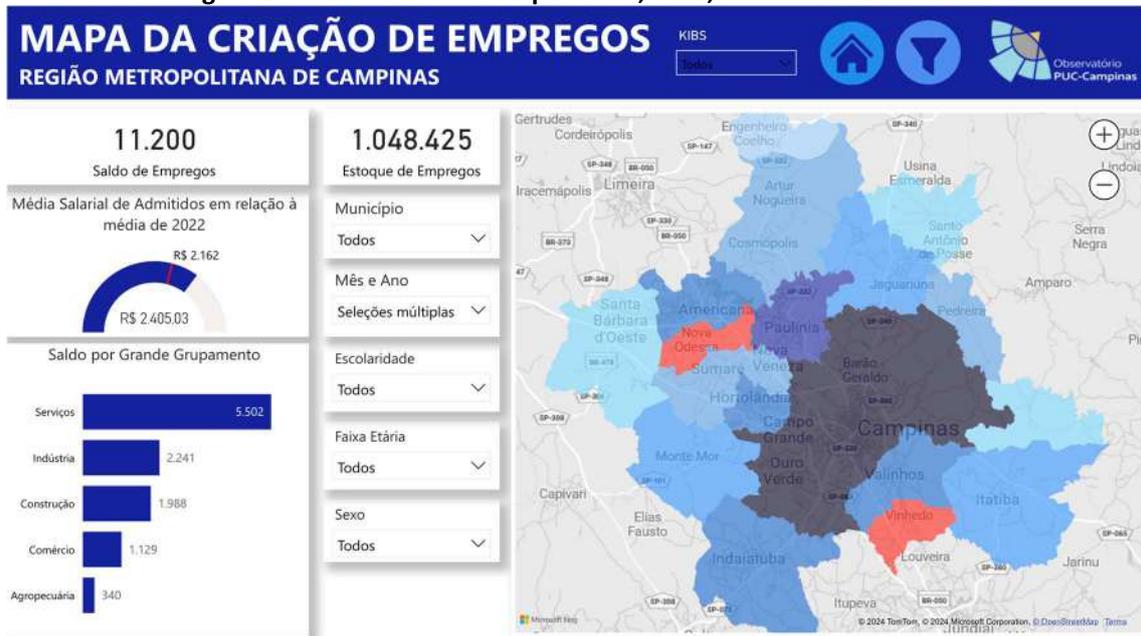
Tabela 2: Saldo e Remuneração Média por faixa de idade e escolaridade RMC, 2º. TRIM 2024

	Fund Incompleto	Fund Completo	Ensino Médio	Superior	Total Geral
Saldo emprego					
18 a 24	47	425	5.892	502	6.866
25 a 39	-58	-193	1.811	686	2.246
40 a 49	-95	-149	697	55	508
50 a 65	-186	-357	65	-205	-683
65+	-81	-91	-67	-39	-278
Total	-303	1.608	8.896	999	11.200
Perfil de remuneração dos Admitidos					
18 a 24	R\$ 1.866,61	R\$ 1.550,10	R\$ 1.605,65	R\$ 1.970,00	R\$ 1.573,32
25 a 39	R\$ 1.873,10	R\$ 1.841,90	R\$ 1.954,17	R\$ 3.191,29	R\$ 1.985,60
40 a 49	R\$ 1.974,66	R\$ 2.000,29	R\$ 2.205,53	R\$ 4.811,64	R\$ 2.539,97
50 a 65	R\$ 2.028,37	R\$ 2.071,93	R\$ 2.341,34	R\$ 5.835,43	R\$ 2.773,28
65+	R\$ 2.017,09	R\$ 2.089,55	R\$ 2.337,28	R\$ 5.652,43	R\$ 2.571,13
Total	R\$ 1.985,62	R\$ 1.917,30	R\$ 2.153,04	R\$ 4.961,20	R\$ 2.405,03

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

III. Perfil dos demandantes

Figura 3.1: Perfil da demanda por setor, RMC, 3º. Trimestre de 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 3.1: Perfil da demanda por setor, RMC, 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Tabela 3.1: Saldo de movimentações por município e setor RMC, 3º. TRIM 2024

Municípios	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços	Total
Americana	54	119	183	420	169	945
Artur Nogueira	24	51	-32	52	46	141
Campinas	-18	621	847	780	3.422	5.652
Cosmópolis	-4	42	42	19	85	184
Engenheiro Coelho	18	-3	-3	12	4	28
Holambra	287	31	21	23	-34	328
Hortolândia	1	-41	190	255	302	707
Indaiatuba	-8	-87	103	340	546	894
Itatiba	2	18	-166	98	353	305
Jaguariúna	0	35	122	91	240	488
Monte Mor	-112	27	-23	296	249	437
Morungaba	-1	-3	7	94	-18	79
Nova Odessa	-4	-8	94	23	-215	-110
Paulínia	-2	21	554	22	823	1.418
Pedreira	-2	25	6	169	8	206
Santa Bárbara d'Oeste	2	98	0	230	-262	68
Santo Antônio de Posse	3	-34	0	55	43	67
Sumaré	88	195	-89	338	-327	205
Valinhos	9	-5	104	344	101	553
Vinhedo	3	27	28	-1.420	-33	-1.395
Total	340	1.129	1.988	2.241	5.502	11.200

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Tabela 3.2: Saldo de movimentações por município e setor RMC, em 2024

Municípios	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços	Total
Americana	-81	267	494	809	311	1.800
Artur Nogueira	67	98	36	366	184	751
Campinas	-23	1.082	2.858	1.160	10.206	15.283
Cosmópolis	0	28	143	253	633	1.057
Engenheiro Coelho	63	-14	14	10	49	122
Holambra	-956	24	34	62	343	-493
Hortolândia	0	-312	438	760	604	1.490
Indaiatuba	-51	19	170	1.223	2.359	3.720
Itatiba	-14	216	-123	401	965	1.445
Jaguariúna	5	37	201	119	-590	-228
Monte Mor	360	126	72	124	611	1.293
Morungaba	-7	-23	0	301	37	308
Nova Odessa	9	150	122	383	-94	570
Paulínia	-5	20	1.842	78	1.242	3.177
Pedreira	1	-28	10	389	14	386
Santa Bárbara d'Oeste	309	175	59	841	-193	1.191
Santo Antônio de Posse	43	-56	13	92	80	172
Sumaré	338	102	342	1.086	1.214	3.082
Valinhos	1	142	33	306	478	960
Vinhedo	3	138	293	-548	362	248
Total	62	2.191	7.051	8.215	18.815	36.334

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 4.1: Perfil da demanda por setor e ocupação, RMC, 3º. Trimestre de 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 4.2: Perfil da demanda por setor e ocupação, RMC, 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Tabela 4: Movimentação e Remuneração por setor de atividade, RMC, 2024

Subgrupos de Atividade	Admissões	Desligamentos	Saldo	Remuneração Adm	Remuneração Dem
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	83.251	-73.475	9.776	R\$ 2.717,59	R\$ 3.007,53
CONSTRUÇÃO	46.661	-39.610	7.051	R\$ 2.730,64	R\$ 2.752,69
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	100.859	-95.376	5.483	R\$ 2.034,48	R\$ 2.050,10
EDUCAÇÃO	17.793	-13.482	4.311	R\$ 2.469,94	R\$ 2.572,75
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	23.689	-21.008	2.681	R\$ 2.114,33	R\$ 2.165,48
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	26.898	-24.507	2.391	R\$ 2.254,91	R\$ 2.398,50
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	105.948	-103.757	2.191	R\$ 2.158,25	R\$ 2.308,70
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	17.693	-16.342	1.351	R\$ 2.645,91	R\$ 2.872,09
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	29.221	-28.124	1.097	R\$ 1.832,90	R\$ 1.891,28
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	4.146	-3.482	664	R\$ 2.583,22	R\$ 2.337,39
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	1.544	-999	545	R\$ 3.601,54	R\$ 3.880,83
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	6.542	-6.252	290	R\$ 2.039,81	R\$ 2.103,92
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	3.177	-3.038	139	R\$ 3.598,77	R\$ 4.501,33
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	7.913	-7.851	62	R\$ 1.880,29	R\$ 1.939,87
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	1.341	-1.319	22	R\$ 2.037,19	R\$ 2.245,21
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	17	-13	4	R\$ 1.514,42	R\$ 1.647,97
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	136	-139	-3	R\$ 3.184,08	R\$ 3.947,81
ELETRICIDADE E GÁS	466	-473	-7	R\$ 6.201,51	R\$ 8.180,25
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	10.992	-11.155	-163	R\$ 4.599,53	R\$ 4.538,41
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	4.731	-6.282	-1.551	R\$ 1.894,36	R\$ 1.886,81
Total Geral	493.018	-456.684	36.334	R\$ 2.361,18	R\$ 2.470,25

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Tabela 5: Movimentação e Remuneração por principais ocupações dos três setores de atividade mais dinâmicos, RMC, 2024

Subgrupos de Ocupação	Admissões	Desligamentos	Saldo	Remuneração Adm	Remuneração dem
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO					
EMBALADORES E ALIMENTADORES DE PRODUÇÃO	22.104	-16.459	9.776	R\$ 1.993,65	R\$ 2.050,33
ESCRITURÁRIOS EM GERAL, AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	4.192	-3.277	5.645	R\$ 2.020,30	R\$ 2.170,76
ESCRITURÁRIOS DE CONTROLE DE MATERIAIS E DE APOIO À PRODUÇÃO	3.732	-3.181	915	R\$ 2.228,73	R\$ 2.361,82
TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS TÊXTEIS	3.830	-3.433	551	R\$ 2.089,95	R\$ 2.194,35
MONTADORES DE MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS	1.287	-989	397	R\$ 2.476,73	R\$ 3.089,34
CONSTRUÇÃO					
AJUDANTES DE OBRAS	10.293	-8.055	2.238	R\$ 2.023,99	R\$ 2.029,97
TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	10.794	-9.435	1.359	R\$ 2.616,37	R\$ 2.596,55
TRABALHADORES DE MONTAGEM DE TUBULAÇÕES, ESTRUTURAS METÁLICAS E DE COMPÓSITOS	5.974	-5.079	895	R\$ 3.202,77	R\$ 3.151,37
ESCRITURÁRIOS EM GERAL, AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	1.498	-1.242	256	R\$ 2.200,58	R\$ 2.332,68
TRABALHADORES DE TRATAMENTO TÉRMICO E DE SUPERFÍCIES DE METAIS E DE COMPÓSITOS	682	-440	242	R\$ 2.682,00	R\$ 2.635,28
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES					
EMBALADORES E ALIMENTADORES DE PRODUÇÃO	18.453	-16.232	2.221	R\$ 1.974,99	R\$ 1.961,50
TRABALHADORES NOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS E LOGRADOUROS	22.958	-21.483	1.475	R\$ 1.588,80	R\$ 1.602,99
ESCRITURÁRIOS EM GERAL, AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	4.078	-3.559	519	R\$ 2.010,02	R\$ 1.997,43
TRABALHADORES DE MANOBRAS SOBRE TRILHOS E MOVIMENTAÇÃO E CARGAS	2.645	-2.356	289	R\$ 1.755,26	R\$ 1.745,85
VENDEDORES E DEMONSTRADORES	3.601	-3.324	277	R\$ 1.884,23	R\$ 1.898,95
Total Geral	493.018	-456.684	36.334	R\$ 2.361,18	R\$ 2.470,25

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

IV. Mercado de Trabalho Nacional

Quadro 1: Indicadores do mercado de trabalho nacional

Indicadores - Brasil	jul-ago-set 2023	abr-mai-jun 2024	jul-ago-set 2024
Taxa de Participação	61,8%	62,1%	62,4%
Taxa de Desemprego	7,7%	6,9%	6,4%
Proxy Informalidade	35,5%	34,8%	34,9%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2024.

Quadro 2: Agregados populacionais do mercado de trabalho nacional

Brasil	jul-ago-set 2023	abr-mai-jun 2024	jul-ago-set 2024	Variação ano	Variação trimestre
População Economicamente Ativa (PEA) (milhares)	108.154	109.372	110.030	1,7%	0,6%
População Ocupada (milhares)	99.838	101.830	103.029	3,2%	1,2%
População Fora da Força de Trabalho	66.829	66.709	66.416	-0,6%	-0,4%
População Desempregada (milhares)	8.316	7.541	7.001	-15,8%	-7,2%
Remuneração Média dos Ocupados	R\$ 3.112	R\$ 3.239	R\$ 3.227	3,7%	-0,4%
Remuneração Média dos Empregados	R\$ 2.904	R\$ 2.965	R\$ 3.000	3,3%	1,2%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2024.

Quadro 3: Posição na Ocupação do mercado de trabalho nacional

Brasil / Posição Ocupação	jul-ago-set 2023	abr-mai-jun 2024	jul-ago-set 2024	Varição ano	Varição trimestre
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	37.361	38.380	38.962	4,3%	1,5%
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	13.263	13.797	14.337	8,1%	3,9%
Trabalhador doméstico	5.814	5.837	5.896	1,4%	1,0%
Empregado no setor público	12.217	12.659	12.785	4,6%	1,0%
Empregador	4.210	4.295	4.298	2,1%	0,1%
Conta-própria	25.480	25.543	25.393	-0,3%	-0,6%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2024.

Quadro 4: Setor de Atividade no mercado de trabalho nacional

Brasil / Setores de Atividade	jul-ago-set 2023	abr-mai-jun 2024	jul-ago-set 2024	Varição ano	Varição trimestre
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.388	7.998	7.996	-4,7%	0,0%
Indústria geral	12.637	12.871	13.288	5,2%	3,2%
Construção	7.241	7.494	7.520	3,9%	0,3%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	18.941	19.266	19.557	3,3%	1,5%
Transporte, armazenagem e correio	5.460	5.738	5.710	4,6%	-0,5%
Alojamento e alimentação	5.534	5.516	5.532	0,0%	0,3%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	12.442	12.923	13.081	5,1%	1,2%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	18.094	18.573	18.736	3,5%	0,9%
Serviços Domésticos	5.851	5.883	5.933	1,4%	0,8%
Outros Serviços	5.220	5.556	5.659	8,4%	1,9%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2024.